

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O Jornalismo Ambiental na concepção dos jornalistas que fazem a cobertura de meio ambiente na América Latina, Caribe, Portugal, Espanha e países africanos de língua portuguesa
Autor	JAMILLE ALMEIDA DA SILVA
Orientador	ILZA MARIA TOURINHO GIRARDI

O Jornalismo Ambiental na concepção dos jornalistas que fazem a cobertura de meio ambiente na América Latina, Caribe, Portugal, Espanha e países africanos de língua portuguesa.

Jamille Almeida da Silva
Profa. Dra. Ilza Maria Tourinho Girardi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa tem como objetivo compreender a concepção de Jornalismo Ambiental pelos jornalistas que trabalham com meio ambiente, nos veículos de comunicação, nas assessorias ou como professores de jornalismo na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha e países africanos de língua portuguesa. Na primeira parte do trabalho a análise foi empreendida a partir das respostas dos jornalistas brasileiros. Para esta edição do Salão de Iniciação Científica trabalha-se com as respostas dos jornalistas da América Latina, Espanha e Moçambique. Nenhum jornalista português respondeu ao questionário.

A pesquisa tem caráter descritivo com abordagem qualitativa e está ancorada em pesquisa bibliográfica e na análise de conteúdo. Inicialmente foi realizado o mapeamento dos sujeitos que participariam da pesquisa; o estabelecimento dos critérios para selecionar esses sujeitos; a elaboração e construção do questionário *online* (constituído por dados de identificação, dez perguntas abertas e esclarecimentos sobre as questões éticas com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e a sua aplicação (envio por e-mail com informações sobre a pesquisa). O trabalho iniciou pelo Brasil com os integrantes da Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental. Para dar continuidade aos países da América Latina e incluir o Caribe, foi enviado o questionário para a Red de Comunicación Ambiental de América Latina y el Caribe (Redcalc), que reuni jornalistas em mais de 15 países. Já na Espanha, o questionário foi enviado para os jornalistas que integram a Asociación de Periodistas de Información Ambiental (APIA). Em Moçambique o contato foi realizado com o Instituto de Comunicação Social.

Obteve-se o retorno de 19 jornalistas, sendo 11 da América Latina e Caribe, cinco da Espanha e três de Moçambique. Destaca-se que a pesquisa encontrou na aplicação dos questionários sua maior dificuldade. Muitos e-mails retornaram, acusando endereços inexistentes, ou as pessoas contatas não se disponibilizaram a responder o questionário.

A pesquisa encontra-se em fase final e, em linhas gerais, observa-se que os jornalistas conceituam o jornalismo ambiental como aquele comprometido com a cidadania e que tem papel educativo e transformador. Também ressaltam a importância da sua função como um mobilizador social para mudanças de atitudes e pensamentos. A importância do engajamento do jornalista, a produção de informações qualificadas para que o cidadão possa tomar decisões também se destacam como característica do jornalismo ambiental de acordo com os respondentes.

Esse primeiro rastreio indica uma convergência entre a perspectiva do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Ambiental CNPq/UFRGS e as opiniões dos sujeitos pesquisados. No entanto, também é possível encontrar pontos de divergência entre as respostas e a concepção do grupo, que entende que o jornalismo ambiental não deve estar relacionado a uma única editoria, pois sua produção envolve múltiplos saberes e deve estar atenta para a complexidade dos fatos. A maior parte dos pesquisados entende que o jornalismo ambiental deve ser abordado em editorias específicas e/ou em veículos especializados.